

De: camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br
Enviado em: quinta-feira, 13 de agosto de 2020 08:03
Para: scarlat@camarasaoroque.sp.gov.br; Luciano@camarasaoroque.sp.gov.br
Assunto: ENC: Pesquisa feita aos professores sobre EAD, volta às aulas para ciência e providências.
Anexos: IMG-20200812-WA0009.jpg; 1597197182446_Ensino Remoto Emergencial opinião docentes F1.docx

comitê de Educação
Israel Francisco de Oliveira
(Toco)
Presidente

De: apesr2015 <apesr2015@gmail.com>
Enviada em: quarta-feira, 12 de agosto de 2020 12:20
Para: educacao@saoroque.sp.gov.br
Cc: gabinete@saoroque.sp.gov.br; camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br; juridico@qualiser.com.br
Assunto: Pesquisa feita aos professores sobre EAD, volta às aulas para ciência e providências.

São Roque, 12 de Agosto de 2020.

A APESR (Associação dos Profissionais de Educação de São Roque e Região), Avenida Santa Rita, nº 57, sala 39 Centro Comercial Cidade ; E-mail: apesr2015@gmail.com; telefone: (011) 97436 -3905 – CNPJ 22.547.554/0001-46, vem por meio deste, APRESENTAR, resultado da pesquisa feita aos professores e profissionais da educação da rede municipal de São Roque.

Devolutiva da Reunião da APESR ocorrida em 10/07, ratificando propostas levantadas aqui no grupo de associados*

Levar para reunião do comitê, Sexta feira, 14/08 à sugestão proposta pelos professores que tiveram a oportunidade de serem ouvidos pelo WhatsApp institucional da APESR, por e-mail, e reunião "presencial" via meet:

montarmos às atividades uma vez só, no formato de apostila;

- Conteúdo 3 Bimestre por disciplina;
- Conteúdo 4 bimestre por disciplina. Pef 1 e pef 2. Um compilado dos conteúdos do planejamento de acordo com a BNCC.
- A apostila seria enviada uma única vez, junto ao kit merenda por exemplo.
- Impressão, escolas teriam que ver com DE que afirma que enviou sulfite, toner e tem tb o PDDE.
- Formato que vem acontecendo muita lição para impressão, para idas e vindas às escolas, alunos não conseguirão realizar, dificultou o processo que vinha mostrando resultados positivos, inclusive em escolas com salas com até 100% de adesão de entrega, ex. EMEF Prof. Tibério Justo da Silva. 8 ano A, 100% de entrega. 9 anos 90% de entregas.

Aula online, professores ***não concordam*** (abordaram gravações de alunos indevidas, direito de imagem se exposta por estes, internet ruins, escolas sem estrutura para professores que não tem Internet, e como atender a todos dentro do msm prazo, sem aglomeração, sem exposição, e sem equipamentos, pois laboratórios de informática não tem internet, vai usar internet e computadores da secretaria ou direção?

Justificativa é a discriminação e aumentar a disparidade de quem não tem acesso.

Inclusive pensar no formato para ano que vem também com apostila para reforço para diminuir disparidades.

Formato uma hora por dia, PEF I, e 2 horas por dia PEF II, para famílias com um celular na casa, com

irmãos, horário definido, alguns pais trabalhando, totalmente inviável e discriminatória por classe social, mais ou menos favorecida.

Sugestão-

✔ Internet patrocinada

✔ Ao invés de todos os dias, formato menor pra sentir.

Ex:
2 vezes por semana
PEF 1
PeF 2 - 3 vezes
Por área de conhecimento, mas mais por interação.
Séries juntas, bate papo, interação como vem sendo apresentado por mais diversos profissionais da saúde sobre a necessidade da interação psicológica.

Exemplo:

Segunda feira- Port/ Arte/Ingles 50 minutos cada.
Terça: Matemática/Ciências /Ed. Física
Quarta/ História/Geo/Informática

Professores afirmam que a vídeo aula, fica gravada e o aluno tem a opção de ver qdo puder.

Contrários à volta as aulas.

E se sentiram "joguetes" na consulta aos pais.
Antes era a ciência, agora pais decidem.
Nem o comitê da saúde emitir um parecer. Consultar especialistas da saúde.

✔ Outro apontamento, professores tiveram uma consulta sobre formato, 24 de julho, via forms, porém tudo já estava definido e encaminhado às escolas.

Foi proforma.

Inúmeras matérias científicas já enviada via ofício e algumas em anexo.

⚠ ⚠ ⚠ Entrega de material de infantil e fund 1 .

AVISAR COM ANTECEDÊNCIA

Hora marcada.

Deixar em sacolas etiquetados com o nome do aluno e ou agendar retirada na escola, ou entregar com kit merenda.
Professores, não fariam a entrega e sim separação e etiqueta destes.

Resumo da opinião dos professores.

Material enviado por professores no chat, no e-mail e via WhatsApp.

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/08/11/minas-registra-seis-criancas-com-sindrome-rara-que-podem-estar-associadas-a-covid-19.ghtml>

<https://www.deverdeclasse.org/l/cientista-adverte-sobre-risco-de-covid-para-professores/>

Segundo Atila Iamarino, doutor em Ciências pela USP, fez pesquisa na universidade de Yale, "O pesquisador adverte que enquanto o coronavírus circula sem controle em uma comunidade, não tem medida de distanciamento que uma escola adote que impeça alunos de entrarem com o vírus."

Folha de São Paulo, 9/8/2020.

<https://educacao.uol.com.br/noticias/2020/08/01/alunos-sem-internet-e-computador-perdem-quase-90-pontos-na-redacao-do-enem.htm>

"Onde as turmas são maiores e o surto segue descontrolado, como Israel e os EUA, uma escola tem surto de Covid poucos dias depois de abrir. Isso porque testam mais e têm como perceber os casos."

Segundo Iamarino — que é doutor em ciências pela USP e autor de pesquisa na universidade de Yale (EUA) Folha de SP 9/8/2020.

<https://novaescola.org.br/conteudo/19547/nem-so-de-tecnologia-vive-o-ensino-remoto-estrategias-off-line-ampliam-acesso-as-atividades-na-quarentena>

"Essa realidade também foi identificada no levantamento respondido por 3.978 redes municipais de ensino (71% do total dos municípios), realizado pela Undime e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) entre os dias 27 de abril e 04 de maio. De acordo com os dados, 43% das redes (1710 municípios) que adotaram o ensino remoto afirmaram que usam material impresso.

△ Tem um material anexo enviada por grupo de professores do Fundamental I.

Ofícios já foram protocolizados com o tema. Enfatiza-se neste a reunião de rede, organizada por esta instituição. Solicitamos apreciação e apontamento de recebimento.

Solicitamos leitura na reunião do Comitê Intersetorial da Educação e Comitê de Saúde de controle da Pandemia.

At.te.

Elisabete Rodrigues
Presidente da APESR

À Diretora de Educação

Professora: Gisele Daniela Fandi - para ciência e providência.

Ao gabinete para conhecimento e acompanhamento.

Aos Cuidados do Senhor Marcelo Marques

À Câmara Municipal para ciência e acompanhamento dos edis:

Presidente da Casa:
Ilmo. Israel Francisco de Oliveira

Presidente da Comissão de Educação

Ilmo. Júlio Mariano



APESR
Associação dos Profissionais
de Educação de São Roque
e Região

Avenida Santa Rita, nº 57, sala 39, Centro
Comercial Cidade, São Roque/SP. Email:
apesr2015@gmail.com; telefone: (011) 97436 -
3905 - CNPJ 22.547.554/0001-46

São Roque, 06 de agosto de 2020

OFÍCIO nº 31/2020.

Assunto: Solicitação de EPIs, mudança de logística de trabalho EAD, e orientação à coordenação sobre atividades planejadas

A APESR (Associação dos profissionais de educação de São Roque e Região com sede, Avenida Santa Rita, nº57, sala 39, Centro Comercial Cidade, Vila Aguiar, São Roque/SP., email: apesr2015@gmail.com; telefone: (011) 97436 3905 - CNPJ 22.547.554/0001-46, vem por meio deste, solicitar EPIs a gestores e funcionários das unidades escolares, mudança na logística proposta de entrega de trabalhos escolares, orientações aos gestores sobre cobranças com HTPC e atividades elaboradas pelos professores.

Considerando que o auxílio emergencial do governo federal vem sendo repassado aos municípios para gastos com situações de saúde em virtude da Pandemia de Covid 19, os gestores e funcionários das unidades escolares estão atendendo público demasiado sem viseiras, máscaras em número insuficiente para troca a cada duas horas, luvas que estes vem comprando recurso em sua maioria próprio segundo alguns gestores que conversamos com diretores desta associação. E ao observar que o fluxo de pessoas em escolas é demasiado, principalmente para impressão de atividade, entre atividade de verificação de aprendizagem e principalmente retirada de merenda.

Ensino Remoto Emergencial: não é só sobre acesso e equipamentos...

Fontes:

BRASIL. CNE. (2020). Parecer Com Diretrizes Para Reorganização dos Calendários Escolares e Realização de Atividades não presenciais pós retorno.

GUSSO, Helder. Entrevista concedida à Natália Flores no dia 03 de abril de 2020.

<https://www.blogs.unicamp.br/covid-19/ensino-remoto-emergencial-nao-e-so-sobre-acesso-e-equipamentos/>

Acesso: 11 de agosto de 2020

Professor e pesquisador Helder Gusso da UFSC diz que a necessidade das famílias não são iguais e isto acarreta na falta de condições em proporcionar um ambiente favorável para o estudo de crianças e adolescentes. O pesquisador atribuiu inúmeros fatores como: mudança na rotina, aumento de demanda da casa, ambiente não favorável ao aprendizado.

Gusso afirma que mesmo acompanhando as atividades remotas, um estudante cuja família tem que lidar diariamente com problemas financeiros por conta da pandemia, (desemprego) ou o risco eminente de contaminação, caso a família esteja trabalhando durante a pandemia (usar ônibus para se locomover), esse aluno tem seu rendimento escolar comprometido, ou ainda ter que dividir esse espaço de aprendizado com os demais familiares muitas vezes em um único cômodo, não haverá um espaço calmo e isolado para estudar.

Quando se pensa em acesso existe um grande abismo entre ter equipamentos, serviço de internet com um sinal adequado para ver os materiais escolares sem restrição de dados. E ainda a questão do empenho público que não apenas limita ações, mas que não favorece suporte, legal e didático. (falta verba para facilitar esse acesso, seja em formação de professores ou favorecer tais equipamentos)

Gusso comenta que no dia 29 de abril CNE lançou O Parecer com Diretrizes para Reorganização dos Calendários Escolares e Realização de

Atividades não Presenciais Pós Retorno. O documento aponta que as atividades não presenciais podem ou não ser mediadas por tecnologias digitais, citando alternativas. O parecer aponta outros meios de encaminhar as atividades remotas.

O mais importante segundo o Parecer é a comunicação entre escola e comunidade escolar (pais e alunos) e que as atividades não presenciais não precisam ser mediadas por tecnologias digitais, o documento não coloca essa abordagem como uma saída para isto tudo.

Gusso entende que esse momento não há necessidade de suprimos todos os conteúdos que seriam trabalhados normalmente em sala de aula. Não há condições de os docentes e estudantes acompanharem com qualidade e efetividade necessária diante dessa realidade.

Então como o ensino deve ser encarado?

Diante das circunstâncias o ensino remoto deve ser encarado como emergencial e momentâneo para situação, funciona como ferramenta para distrair e ocupar os estudantes com atividades complementares e não obrigatórias nas agendas escolares.

Essa decisão é defendida por vários profissionais da educação não só o Helder Gusso que estuda a razão do fracasso escolar há muitos anos, segundo ele achar que o aluno está aprendendo e acompanhando o que estava previsto para aprender, nos coloca numa posição bastante complicada.

Segundo o pesquisador O que vai fazer a diferença é a forma como as escolas vão atuar, assim que as atividades presenciais forem restabelecidas. Formular estratégias para recuperar o que o que não foi aprendido durante esses meses, atuar de forma coletiva e compreensiva – fornecendo suporte emocional aos estudantes, que voltarão abalados pela situação – podem ser algumas soluções.